

Combustível clandestino e adulterado é tema de palestra/debate em Chapecó

Qualidade do produto, aproximação da categoria econômica, combate a clandestinidade e adulteração do combustível. São estes os objetivos da palestra/debate que o Sindipostos (Sindicato do Comércio Varejista e Derivados de Petróleo de Chapecó) promove hoje. O evento vai ser realizado no Colégio Marista São Francisco (sala de multiuso) a partir das 17h30min.

Cerca de 150 proprietários de postos de combustível de Chapecó e região irão debater com várias instituições do município as medidas para evitar "as desagradáveis situações" encontradas na revenda de combustíveis, explica o presidente do sindicato, empresário Remir Perizollo.

O debate contará com a presença do diretor do Comitê Interestadual de Controle de Qualidade de Com-

busível (PR/SC/RS) Paulo Boamar, representante do Ministério Público, promotor de justiça de Chapecó Alexandre Piazza, gerente regional da Fazenda Estadual Valdir Sebastiani e a coordenadora do Procon Chapecó Luciane Stobe. Também participam o delegado Regional Mauro Rodrigues, o gerente da FATMA Bernardo Beirith e o secretário de Desenvolvimento Econômico de

Chapecó Americo do Nascimento Junior.

A iniciativa do Sindipostos quer preservar a qualidade do produto oferecido aos consumidores e definir estratégias para se opor ao comércio clandestino (sem nota) verificado em Chapecó e região e a adulteração do combustível, cuja maior incidência é verificada no Oeste, com exceção a Chapecó.

Outro ponto em debate

será a aquisição de combustível de distribuidora com bandeira (marca) diferente da mantida pelo posto. As promoções de postos também estão pautadas. Não é permitida a diferenciação de preço na compra em dinheiro, cheque ou cartão, "mas isso vem ocorrendo" lamenta Perizollo. Para ele "é necessário adotar postura equânime para a questão".

Pela primeira vez propri-

etários de postos da região (pelo menos 110) participam de programação desta natureza do sindicato de Chapecó. "Queremos aproximar estes empresários - hoje representados pelo sindicato de Joinville - ao nosso sindicato", argumenta o dirigente. A entidade sindical quer associar estes postos para aumentar a representatividade e prestar ao grupo o melhor atendimento possível.